

**A UTILIZAÇÃO DO TISS-28 NA UTI: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

LUAN GOMES DOS SANTOS, ANTONIA REGIANE PEREIRA DUARTE e ELZO EVERTON DE SOUSA VIEIRA

O Therapeutic Intervention Scoring System-28 (TISS-28) é um instrumento que foi elaborado por Cullen e colaboradores em 1974 e traduzido e validado no Brasil por Reis, Rijk e Schaufeli em 1996 tendo como finalidade principal avaliar a gravidade de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), todavia, possibilita a enfermagem realizar competências de redimensionamento de pessoal. Este estudo objetiva abordar sobre a utilização do Escore TISS-28 em UTI como ferramenta de avaliação da gravidade dos pacientes críticos. Trata-se de uma revisão da literatura com pesquisa realizada em artigos científicos nas bases de dados LILACS, SCIELO, PUBMED E BIREME. Os achados demonstram que o TISS-28 conta com 28 escores divididos em 7 categorias assistenciais e terapêuticas, sendo elas: atividades básicas, suportes (neurológico, ventilatório, cardiovascular, renal e metabólico) e atividades específicas. São compostas de itens específicos, com variáveis entre um a oito pontos e utilizando informações referentes às últimas 24 horas de internação do paciente na UTI e a soma do total da avaliação classifica a gravidade do paciente de I a IV, assim sendo: Classe I é atribuído aos que pontuam de 0 a 19 e encontram-se estáveis mas requerem profilaxia; II classifica aqueles que pontuam de 20 a 34 e requerem cuidados intensivos e monitorização contínua; III indica os que pontuam de 35 a 60 sendo estes pacientes graves e hemodinamicamente instáveis e IV classifica os pacientes que pontuam mais que 60 e necessitam de assistência contínua e especializada. A pontuação total do escore em tela varia de 0 a 76 pontos e quanto maior a pontuação, maior é a necessidade de cuidados do paciente e maior será o tempo de assistência prestada. A Enfermagem ao utilizar tal ferramenta poderá obter subsídios para melhor conduta de decisão de alta, permanência ou transferência do paciente utente evidenciando qual o tipo de assistência que deverá ser utilizada pela equipe de enfermagem e colaborando com o trabalho multiprofissional. Considera-se o TISS-28 uma importante ferramenta para auxiliar o enfermeiro na avaliação e tomada de decisões na UTI. Esta é aplicável e deve ser utilizada pelo enfermeiro intensivista visto que será possível estabelecer uma avaliação holística acerca do paciente crítico e realizar dimensionamento da equipe de enfermagem de acordo com a complexidade assistencial de cada paciente. Sugere-se realizar pesquisas acerca da temática utilizando a aplicação de tal instrumento com o intuito de se implantar novos protocolos de avaliação de pacientes críticos.